

EDITORIAL

Neste número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* (RPD) apresenta-se a primeira parte do **Dossiê Planejamento e Gestão Urbana e Regional**, organizado pela pesquisadora do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) Rosa Moura, geógrafa, doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e membro do Observatório das Metrópoles, projeto “Território, coesão social e governança democrática”, INCT/CNPq.

Este dossiê reúne artigos diversos que têm a temática como objeto de análise, organizados em dois conjuntos, publicados consecutivamente nos números 119 e 120 da RPD. O primeiro número privilegia artigos que abordam a avaliação de experiências de planejamento e gestão urbana e regional, praticadas nas mais variadas unidades da federação; o segundo aproxima artigos que postulam uma reflexão a respeito das limitações e possibilidades do planejamento e gestão urbana, metropolitana e para o desenvolvimento regional, realçando abordagens teóricas, conceituais, análises de processos e condicionantes à produção do espaço urbano e posicionamentos críticos sobre o estado atual do planejamento e da gestão urbana e regional. Em ambos, encontra-se uma inequívoca contribuição para que se aprofunde o conhecimento sobre as dinâmicas urbanas e regionais contemporâneas e sua inserção nas práticas de planejamento e gestão no País, assim como subsídios importantes à formulação de políticas públicas condizentes a essas dinâmicas.

Neste número, inicia-se focando o âmbito regional metropolitano com a leitura crítica de Jeroen Klink sobre a gestão do espaço metropolitano de Curitiba, no artigo “*Reestruturação, competição e neolocalismo. Um olhar crítico sobre a produção do espaço na Grande Curitiba*”. Também versando sobre a gestão metropolitana, Sérgio de Azevedo e Virgínia Rennó dos Mares Guia abordam “*O novo arranjo institucional da Região Metropolitana de Belo Horizonte: avanços e desafios*”, considerado um dos modelos de gestão bem-sucedida entre as regiões metropolitanas brasileiras. Oferecendo elementos extraídos da experiência paulista, Aurea Maria Queiroz Davanzo, Rovena Negreiros e Sarah Maria Monteiro dos Santos qualificam ainda mais a discussão sobre a gestão metropolitana, ao colocarem em debate o artigo “*O fato metropolitano e os desafios para sua governança*”.

O tema planejamento urbano, mais particularmente, Planos Diretores Municipais, é abordado em dois artigos que não perdem de vista a necessária articulação intermunicipal desse planejamento no caso de regiões metropolitanas. Com enfoque na experiência da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Geraldo Magela Costa, Heloisa Soares de Moura Costa, Fernanda Mesquita Veiga e Matheus Marcelo de Pinho Talma oferecem para discussão o artigo *“Planos diretores e políticas territoriais: reflexões a partir de transformações no vetor norte da RMBH”*. Gislene Pereira dá sequência a esse debate temático e coloca os municípios paranaenses em destaque no artigo *“Planos diretores no Paraná: uma avaliação qualitativa”*.

O planejamento e gestão regional para o desenvolvimento são objetos de artigos que relatam experiências de três UFs situadas em diferentes regiões, com especificidades expressivas no que se refere à formulação e implementação de planos e políticas regionais. Claudia Siebert tece um amplo panorama sobre os *“Arranjos institucionais e a trajetória do planejamento territorial em Santa Catarina”*. Em condições e temporalidade distintas, a experiência do Pará é narrada por José Julio Lima no artigo *“Planejamento orçamentário participativo e regionalização: considerações sobre o Plano Plurianual do Estado do Pará - 2007 a 2010”*. Tomando o recorte “cidade média” como um dos referenciais para o planejamento regional da Bahia, Patricia Chame Dias e Mayara Mychella Sena Araújo avançam na reflexão conceitual e sobre critérios de identificação dessa categoria de cidades no artigo *“Notas sobre cidades médias: uma proposta para a Bahia”*.

Outros artigos abordam questões específicas que dizem respeito tanto ao planejamento quanto à gestão urbana e regional. Todos tomam como recorte de análise municípios ou regiões paranaenses, mas chegam a conclusões que certamente podem ser generalizadas e enriquecer o debate sobre a temática proposta. Alexandre Gomes Ferreira e Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski abordam a presença dos grandes objetos comerciais na produção do espaço urbano-regional com o artigo *“Shopping centers em Curitiba: contextualização espacial e no âmbito da economia urbana”*; Edmilson Alves Lopes e Francisco de Assis Mendonça fazem uma crítica reflexão sobre gestão ambiental, no texto *“Análise dos conflitos socioambientais urbanos na Unidade Territorial de Planejamento de Pinhais”*; sobre essa mesma região, o artigo de Carlos Ritter aborda a presença dos grandes condomínios residenciais e seus impactos socioespaciais em *“O Alphaville no aglomerado metropolitano de Curitiba”*; e Tanize Tomasi Alves e Cicilian Luiza Löwen Sahr trazem para reflexão a atual questão sobre quilombolas no artigo *“Regularização fundiária no Vale do Ribeira negro: descompassos entre redes e escalas”*.

O IPARDES espera que com a contribuição dos artigos que compõem este número se possa ampliar o debate, dar centralidade e inserir com maior ênfase a temática Planejamento e Gestão Urbana e Regional na agenda de pesquisadores, formuladores de políticas e gestores públicos.

Desejamos a todos uma ótima leitura e convidamos a que consultem o próximo número da Revista, no qual se encontra a segunda parte do Dossiê *Planejamento e Gestão Urbana e Regional*.

Dr^a Rosa Moura
Organizadora do Dossiê Planejamento e Gestão Urbana e Regional

Prof^a Dr^a Silmara Cimbalista
Editora da Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD